

Há uma festa

Robson Coelho

Houve muita tristeza por parte daquele pai
Eis seu filho a pedir, parte da herança exigir
Da vida prodigamente iria experimentar seus ais
Para terras distantes se foi com um futuro a seguir.

Da herança tudo consumiu
Numa vida dissoluta se entregou
Com prazeres se iludiu
Sobreveio fome e o massacrou.

Tão esfomeado tentava se fartar
De alfarrobas tentou a fome matar
E então sua consciência começou a remoer
E mesmo em fome lembrou do que não obedeceu.

Ali estava o jovem foi com seu pai ter
Pedir-lhe para ser um trabalhador seu
Mas tanto tempo no mundo, até do amor do pai ele esqueceu

Pois o seu pai cheio de amor correu e em seus braços o envolveu

Há que alegria naquele dia
Quem estava perdido fora reencontrado
Quem estava morto fora ressuscitado
E se nu estava vestira-se com alegria.

Oh sim, era dia de festa
O amor tinha sido compensado
O pródigo havia regressado
Seu arrependimento importa, o que fez não interessa.

Autor: Robson Coelho de Araújo Neri

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/ha-uma-festa>